



Comissão de Fiscalização Financeira e Controle - CFFC

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015.
(Do Sr. Mendonça Filho)

Solicita a realização de Audiência Pública destinada a debater o déficit atuarial do Postalís.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º da Constituição Federal, e dos arts. 24, VII, e 255 ao 258 do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário, sejam convidadas a comparecer a este órgão técnico, em Audiência Pública em data a ser oportunamente agendada, para debaterem o déficit atuarial do Postalís, fundo de pensão dos funcionários dos Correios, as seguintes pessoas:

1. Sr. Wagner Pinheiro de Oliveira, Presidente dos Correios;
2. Sra. Amanda Corcino, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos, Empresas de Comunicações Postais, Telegráficas, Entrega de Documentos, Malotes, Encomendas e Similares do Distrito Federal e Região do Entorno - SINTECT-DF;
3. Sr. Carlos Alberto de Paula – Diretor-superintendente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc;
4. Sr. Antônio Carlos Conquista – Diretor-Presidente do Postalís.



J U S T I F I C A T I V A

De acordo com diversas reportagens veiculadas ao final de março de 2015, o fundo de pensão dos funcionários dos Correios, Postalís, enfrenta um déficit atuarial de R\$ 5,6 bilhões.

Tal rombo teria sido provocado por má gestão e investimentos suspeitos. A entidade, que segundo a matéria é “controlada” pelo PT e pelo PMDB, estaria sofrendo os efeitos do loteamento político, como vem ocorrendo onde quer que o governo petista coloque suas mãos.

Diante de situação financeira tão precária, o conselho deliberativo do Postalís teria decidido impor aos funcionários uma contribuição extra sobre os salários, a vigorar por 15,5 anos. O impacto na folha de pagamentos deverá ser sentido a partir de abril.

São 90 mil afetados diretamente, entre ativos, aposentados e pensionistas. Isso sem mencionar as famílias dos participantes, muitas vezes dependentes dos salários ou complementações de aposentadorias.

Dentre os investimentos “suspeitos”, podem ser citados aqueles feitos em papéis da Argentina, Venezuela, no Banco BVA e em empresas do Sr. Eike Batista. São equívocos que, muito provavelmente, estão relacionados à incompetência dos gestores, mas não se pode descartar a hipótese de atitudes inescrupulosas.

Com base em todo o exposto, de forma a melhor entender como se atingiu rombo tão expressivo, sugerimos a realização de audiência pública com as pessoas acima relacionadas.

Sala das Comissões, em de de 2015.

Mendonça Filho
Deputado Federal